

A busca pela verdadeira causa do adoecer

Searching for the true cause of disease

Vera Lucia Vasconcelos¹; Cynthia Vasconcelos Chaves².

Introdução: O pensamento moderno e toda racionalidade a ela intimamente ligada, são epistemológica e metodologicamente incisivos para fazer ciência hoje. Ao considerar que tudo é verificável e previsível pela ciência, esse paradigma representa juntamente com um inegável avanço técnico-científico, a mitigação de outros aspectos indispensáveis á vida humana, como a sensibilidade e a subjetividade. Assim, esta considera que o homem pode ser interpretado como “uma máquina”, apesar dele não ser. Não valoriza as diferentes formas de ver e sentir, que são de fundamental importância no processo do adoecer. Estamos numa época em que temos um velho paradigma que nos obriga a disjuntar, a simplificar, a reduzir, sem conseguir agregar aquilo que está disjunto e sem poder conceber a totalidade, bem como sua complexidade. Segundo Hahnemann (*Organon*), se quisermos traçar um quadro fidedigno da doença, a fim de poder tratá-la homeopaticamente, com êxito, devemos valorizar a totalidade de sintomas característicos na individualidade enferma, tanto no entendimento da doença, quanto na escolha do meio de cura, priorizando as manifestações sintomáticas do estado psíquico-emocional, por observar, segundo uma concepção holística do adoecimento humano, que em todas as doenças físicas, a disposição psíquica e mental est. sempre se modificando e, em todos os casos de doença, que devem ser curados, o estado psíquico deve concorrer como um dos mais notáveis no conjunto característico dos sintomas.

Justificativa: Considerando que atualmente a principal forma de fazer ciência em medicina é a forma reducionista, julgamos importante esta abordagem a fim de sensibilizar e despertar questionamentos para o fato de que um ato mutilador conduz a ações mutiladoras.

Objetivo: Dar suporte reflexivo às práticas homeopáticas e as práticas da ciência médica nos dias atuais.

Métodos: Revisão bibliográfica.

Conclusão: Os avanços da ciência contemporânea apesar de acrescenta enormes progressos à medicina técnico-científica moderna, despreza o aspecto subjetivo da individualidade enferma, fazendo com que a medicina mecanicista, desumanizada e fragmentada esteja gerando incerteza científica. A homeopatia com sua visão sistêmica, não reducionista, permite ao ver a totalidade, a verdadeira causa do adoecer.

¹Fiocruz, Recife, PE, Brasil; ²Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, PE, Brasil.